



# CAMAÇARI- BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI -  
BAHIA

Agente de Combate à Endemias

EDITAL Nº 1 – PMC, DE 25 DE SETEMBRO DE 2023

CÓD: SL-0150T-23  
7908433242710

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. ....	7
2. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais. ....	10
3. Domínio da ortografia oficial. ....	17
4. Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. ....	18
5. Emprego de tempos e modos verbais ....	20
6. Domínio da estrutura morfossintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.....	21
7. Emprego das classes de palavras ....	24
8. Emprego dos sinais de pontuação ....	32
9. Concordância verbal e nominal. ....	34
10. Regência verbal e nominal. ....	36
11. Emprego do sinal indicativo de crase.....	38
12. Colocação dos pronomes átonos. ....	39
13. Reescrita de frases e parágrafos do texto. ou de trechos de texto. Substituição de palavras Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	40
14. Significação das palavras.....	41

## Informática

1. Conceito de Internet e intranet. Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/intranet. Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, .....	49
2. de correio eletrônico, .....	52
3. de grupos de discussão,.....	55
4. de busca, de pesquisa.....	56
5. de redes sociais.....	57
6. ferramentas colaborativas. ....	59
7. Noções de sistema operacional (ambiente Windows).....	60
8. Identificação e manipulação de arquivos.....	85
9. Backup de arquivos. ....	87
10. Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento (HDs, CDs e DVDs). Periféricos de computadores. ....	87
11. Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (Microsoft Word, Microsoft Excel, LibreOffice Writer e LibreOffice Calc).....	90

## Legislação

1. Lei Orgânica do Município de Camaçari.....	107
2. Constituição Federal: Princípios Fundamentais ....	124
3. Direitos e garantias fundamentais.....	125
4. Organização do Estado: Administração pública: disposições gerais, servidores públicos.....	134

5. Organização dos poderes: Poder Legislativo; Poder Executivo: Presidente e do Vice-Presidente da República, atribuições do Presidente da República, responsabilidade do Presidente da República	148
6. Poder Judiciário: disposições gerais.....	158
7. Lei nº 407/1998 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Camaçari – e suas alterações.....	172

## Noções de Matemática

1. Conjuntos numéricos: números inteiros, racionais e reais .....	195
2. Sistema legal de medidas. ....	203
3. Razões e proporções. Divisão proporcional. Regras de três simples e compostas. ....	207
4. Porcentagens. ....	212
5. Equações e inequações de 1º e de 2º graus. ....	213
6. Sistemas lineares. ....	217
7. Funções e gráficos.....	220
8. Princípios de contagem.....	223
9. Progressões aritméticas e geométricas. ....	225
10. Compreensão de estruturas lógicas.....	227
11. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.....	228
12. Diagramas lógicos. ....	229
13. Princípios de contagem e probabilidade. ....	231
14. Raciocínio lógico. ....	232

## Conhecimentos Específicos Agente de Combate à Endemias

1. Regulamentação do exercício da profissão.....	243
2. Dengue. Zika. Chikungunya .....	248
3. Leishmaniose .....	261
4. Hepatites.....	264
5. Tuberculose.....	267
6. Escorpionismo.....	270
7. Doenças infecciosas e parasitárias.....	271
8. Controle de Epidemias.....	292
9. Política Nacional de Vigilância em saúde.....	295
10. Controle de Vetores .....	301
11. Sistema Único de Saúde (SUS) .....	302
12. Atenção Primária em Saúde.....	309
13. Lei nº 8.080/1990 .....	311
14. Lei nº 8.142/1990 .....	319
15. Política Nacional de Atenção Básica - PNAB 2017.....	321

**IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO**

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

**CACHORROS**

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

**IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS****Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

***Ironia verbal***

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

***Ironia de situação***

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

so. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

#### Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

#### Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



#### ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

#### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

#### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

#### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

#### Gêneros Discursivos

**Romance:** descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma

§3º Aprovado o projeto de lei, será esse encaminhado ao Prefeito, que o sancionará ou vetará, na forma desta Lei.

## SEÇÃO II DAS VEDAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Art. 131 São vedados:

I - o início de programa ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual;

II - a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais;

III - a realização de operações de crédito que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais, com finalidades precisas, aprovados pela Câmara Municipal, por maioria absoluta;

IV - a vinculação de receita a órgão, fundo ou despesa, ressalvadas as exceções previstas na Constituição Federal, e a destinação de recursos para a manutenção de garantias a operações de crédito por antecipação de receita, nos termos da lei federal.

V - abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes;

VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa;

VII - a concessão ou utilização de créditos ilimitados;

VIII - a utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social, para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações e fundos;

IX - a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa.

§1º Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual, ou sem lei que autorize a inclusão, sob pena de crime de responsabilidade.

§2º Os créditos especiais e extraordinários terão vigência no exercício financeiro em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização for promulgado nos últimos quatro meses daquele exercício, caso em que, reabertos nos limites dos seus saldos, serão incorporados ao orçamento do exercício financeiro subsequente.

§3º A abertura de créditos extraordinários só será admitida para atender às despesas imprevisíveis e urgentes.

§4º Os recursos correspondentes às dotações orçamentárias, compreendidos os créditos suplementares e especiais, destinados ao Poder Legislativo, ser-lhe-ão entregues até o dia vinte de cada mês, na forma de lei complementar federal.

Art. 132 A abertura de crédito suplementar, em decorrência de calamidade pública, independe de lei, devendo a autoridade justificar a despesa através de relatório circunstanciado dirigido à Câmara Municipal.

Art. 133 A despesa com o pessoal ativo e inativo dos Poderes do Município não poderá exceder aos limites estabelecidos em lei complementar federal.

Parágrafo Único - A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos ou a alteração da estrutura de carreiras, bem como a admissão de pessoal a qualquer título, pelos órgãos e entidades da administração direta ou indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, só poderão ser feitas:

I - se houver prévia dotação orçamentária, suficiente para atender às projeções de despesas de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;

II - se houver autorização específica na lei de diretrizes orçamentárias, ressalvadas as empresas públicas e as sociedades de economia mista.

## TÍTULO VII DA ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL

### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 134 O Município, dentro da sua competência, organizará a ordem econômica e social, conciliando a liberdade de iniciativa com os superiores interesses da coletividade.

Art. 135 A intervenção do Município no domínio econômico terá por objetivo estimular e orientar a produção, defender os interesses do povo, reprimir o abuso do poder econômico e promover a justiça e solidariedade sociais.

Art. 136 O Município, através de órgão especializado, exercerá ampla fiscalização do processo de concessão e execução de serviços públicos de sua competência, bem como da revisão dos valores das respectivas tarifas.

Parágrafo Único - A fiscalização de que trata este Artigo compreende a realização de exame contábil e perícias necessárias à apuração das inversões de capital e aferição dos lucros auferidos pelas concessionárias.

Art. 137 Na promoção do desenvolvimento econômico o Município agirá, sem prejuízo de outras iniciativas, no sentido de:

I - fomentar a livre iniciativa, dando prioridade, nas mesmas condições, às empresas, associações e cooperativas estabelecidas no Município;

II - promover e incentivar o turismo;

III - racionalizar a utilização de recursos naturais e proteger o meio ambiente;

IV - proteger os direitos dos usuários dos serviços públicos e os dos consumidores;

V - estimular o associativismo, o cooperativismo e as microempresas;

VI - eliminar entraves burocráticos que possam limitar o exercício da atividade econômica;

VII - promover gestões junto a outras esferas de governo no sentido de que sejam propiciados:

a) assistência técnica e créditos subsidiados às atividades produtivas;

b) estímulos fiscais e financeiros;

c) serviços de suporte informativo ou de mercado;

Art. 138 O Município, na esfera da sua competência, buscará promover investimentos no sentido de implementar a infra-estrutura básica capaz de atrair, apoiar e incentivar o desenvolvimento de atividades produtivas, diretamente ou mediante delegação ao setor privado.

Art. 139 O Município buscará consorciar-se com outras municipalidades, com vista à promoção do desenvolvimento de atividades econômicas de interesse comum, bem como à integração em programas de desenvolvimento regional a cargo de outras esferas de governo.



**SEÇÃO XI  
DA PROMOÇÃO**

Art. 34. Promoção é a elevação do servidor ocupante de cargo de provimento efetivo, em exercício, mediante critérios a serem estabelecidos nas leis que instituírem planos de cargos e salários, na administração municipal.

**CAPÍTULO III  
DA SUBSTITUIÇÃO, REMOÇÃO E RELOTAÇÃO**

**SEÇÃO I  
DA SUBSTITUIÇÃO**

Art. 35. Somente haverá substituições remuneráveis no impedimento legal e temporário, superiores a trinta dias dos ocupantes dos cargos em comissão, dos grupos de execução e gerencial

§1º O substituto, durante o tempo que exercer a substituição, terá direito a perceber seu vencimento calculado sobre a referência do cargo que passou a exercer.

§2º Nos casos de substituição cumulativa somente receberá vencimento correspondente a um dos cargos que exercer cumulativamente.

**SEÇÃO II  
DA REMOÇÃO**

Art. 36. A remoção, que se processará a pedido do servidor ou ex-ofício, poderá ser feita:

I - de uma unidade orçamentária para outra mediante ato do Prefeito,

II - de um departamento para outro, da mesma secretaria, por ato do Secretário.

Parágrafo único. A remoção só poderá ser feita respeitada a lotação de cada repartição.

Art. 37. O servidor removido deverá assumir o exercício na repartição para a qual foi designado, dentro do prazo de cinco dias, salvo determinação em contrário.

Art. 38. Relativamente ao servidor em férias ou licença, o prazo estabelecido no artigo anterior começará a ser contado da data que se findarem as férias ou licença.

**SEÇÃO III  
DA RELOTAÇÃO**

Art. 39. Relotação é a movimentação do servidor, com o respectivo cargo, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, de acordo com o interesse da administração.

§1º A relotação dar-se-á para ajustamento de quadros de pessoal às necessidades de serviço, inclusive nos casos de organização, extinção ou criação de órgãos ou entidades.

§2º Nos casos de extinção de órgãos ou entidades, os servidores estáveis serão colocados em disponibilidade, até seu aproveitamento.

**CAPÍTULO IV  
DO APROVEITAMENTO E DA DISPONIBILIDADE**

Art. 40. O aproveitamento do servidor em disponibilidade far-se-á de ofício ou à pedido, respeitada sempre a habilitação profissional e remuneração compatível com o anteriormente ocupado.

Art. 41. O aproveitamento dependerá de prova de capacidade mediante inspeção médica oficial.

Parágrafo único. Se julgado apto, o servidor assumirá o cargo imediatamente.

Art. 42. O servidor estável será posto em disponibilidade com vencimento proporcional ao tempo de serviço, com todas as vantagens pecuniárias permanentes e incorporadas quando o cargo for extinto e não se tornar possível o seu aproveitamento imediato em outro equivalente.

§1º O servidor em disponibilidade será aproveitado em outro cargo de natureza e vencimentos compatíveis com o que ocupava, respeitada a habilitação profissional.

§2º Restabelecido o cargo, ainda que modificada a sua denominação, será obrigatoriamente aproveitado nele o servidor posto em disponibilidade quando de sua extinção.

§3º O período relativo à disponibilidade será contado para efeito de aposentadoria.

Art. 43. Será aposentado no cargo efetivo que ocupava o servidor em disponibilidade que, em exame de saúde, for julgado incapaz para o serviço público, ressalvada a possibilidade de readaptação.

Art. 44. Será tornado sem efeito o aproveitamento, cassada a disponibilidade e exonerado o aproveitado que não tomar posse ou não entrar em exercício no prazo legal, salvo por motivo de doença, comprovada em exame médico oficial.

**CAPÍTULO V  
DA VACÂNCIA**

Art. 45. A vacância do cargo público decorrerá de:

I - exoneração;

II - demissão;

III - ascensão funcional,

IV - aposentadoria;

V - falecimento;

VI - promoção;

VII - posse em outro cargo, inacumulável;

VIII - vacância por não cumprir o prazo e exercício.

Art. 46. A exoneração é a dispensa do servidor sem caráter sancionador.

§1º A exoneração de cargo efetivo dar-se-á a pedido do servidor ou de ofício.

§2º A exoneração de ofício dar-se-á:

I - quando não satisfeitas as condições do estágio probatório;

II - quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.

Art. 47. A exoneração de cargo em comissão dar-se-á:

I - a juízo da autoridade competente;

II - a pedido do próprio-servidor.

Art. 48. O afastamento do servidor em função de direção, chefia ou assessoramento dar-se-á:

I - a pedido,

II - mediante dispensa, nos casos de:

a) promoção;

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** dependendo da forma de transmissão da doença, os sintomas podem surgir de 3 a 40 dias após a contaminação.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a transmissão pode acontecer a partir do momento em que o indivíduo é contaminado pelo protozoário.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** na fase aguda, o diagnóstico é feito a partir dos sintomas da doença e da identificação do protozoário em amostras de sangue do doente. Já na fase crônica, a doença é diagnosticada pela presença de anticorpos contra o parasita.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento é realizado com o uso de medicamentos específicos para tratar os sintomas manifestados na doença.

**Como a doença pode ser prevenida:** as principais medidas de prevenção são o uso de inseticidas contra o barbeiro, a realização de triagem sorológica de doadores de sangue e órgãos, a identificação e tratamento precoce de gestantes doentes, os cuidados com a higiene na preparação de alimentos e o uso de equipamentos de proteção individual.

### 3.3.3 Giardíase

A giardíase ou enterite por giárdia é uma infecção que acomete principalmente o intestino delgado de adultos e crianças, podendo causar sintomas como diarreia, dor abdominal, flatulência, anorexia, perda de peso e anemia, além da eliminação de fezes amolecidas com aspecto gorduroso.

**Quem causa a doença:** a doença é causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, encontrado sob as formas de cisto (forma infectante encontrada no ambiente) e trofozoíto.

**Quem transmite a doença:** o homem, assim como alguns animais domésticos e selvagens (cães, gatos e castores).

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença pode acontecer de forma direta (contaminação das mãos com seguinte ingestão dos cistos) ou indireta (ingestão de cistos presentes em água e alimentos).

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** em 1 a 4 semanas após a contaminação.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** a doença é transmitida a partir do momento em que houver a eliminação de cistos do protozoário pelo doente.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito por exames parasitológicos com a pesquisa de cistos e trofozoítos em amostras de fezes ou fluido duodenal do paciente.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento é realizado com o uso de medicamentos.

### FIQUE ATENTO!

Durante os 4 primeiros dias após o tratamento da giardíase, é fundamental que o paciente não faça uso de álcool para evitar o efeito antabuse (reação do organismo com vômito, dor de cabeça, queda de pressão arterial, dificuldade respiratória e palpitações).

**Como a doença pode ser prevenida:** a doença pode ser prevenida com medidas lavar bem as mãos após o uso do banheiro, filtrar a água potável e higienizar bem os alimentos. Além disso, é importante isolar e tratar os doentes até a confirmação de cura.

### 3.3.4 Leishmaniose tegumentar americana

A leishmaniose tegumentar americana ou úlcera de Bauru é uma doença não contagiosa que se manifesta pelo aparecimento

de lesões na pele ou pela destruição dos tecidos da cavidade nasal, podendo gerar a perfuração de estruturas como septo nasal e/ou céu da boca (palato).

**Quem causa a doença:** a doença é causada por protozoários do gênero *Leishmania* (leishmanias).

**Quem transmite a doença:** quem armazena e pode transmitir o protozoários são os marsupiais, roedores, preguiça e tamanduá.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença se dá pela picada da fêmea de insetos flebotomíneos pertencentes ao gênero *Lutzomyia*, como mosquito palha, tatuquira e birigui.

**Em quanto tempo aparecem os sintomas:** os sintomas podem aparecer de 2 a 3 meses após a contaminação. Esse período pode ser estender por até 2 anos.

**A partir de quando a doença pode ser transmitida:** o período de transmissibilidade é desconhecido. Sabe-se que a transmissão não ocorre de homem para homem. Para que ela aconteça, é necessário que mosquito adquira o protozoário ao picar um dos seus reservatórios (marsupiais, preguiça etc.) e em seguida, o transfira para o homem por meio da picada.

**Como é feito o diagnóstico da doença:** o diagnóstico é feito a partir dos sintomas apresentados pelo paciente, das características epidemiológicas da doença e dos resultados de exames laboratoriais.

**Como é o tratamento da doença:** o tratamento da doença é realizado exclusivamente com o uso de medicamentos.

**Como a doença pode ser prevenida:** as medidas de prevenção contra a doença envolvem ações como o uso de repelentes e o controle da população de mosquitos vetores (mosquitos que transmite a doença). Além disso, identificar e tratar precocemente os doentes contribui com a redução do número de casos de leishmaniose tegumentar americana.

### 3.3.5 Leishmaniose visceral

A leishmaniose visceral também chamada calazar, febre dundun ou doença do cachorro, é uma infecção que atinge tanto áreas rurais quanto áreas urbanas.

A doença pode se manifestar de forma discreta ou grave com sintomas como febre de longa duração, perda de peso, fraqueza e anemia.

Sua evolução se divide em três diferentes períodos:

a) Período inicial: fase aguda da doença, marcada pelo início de sintomas como febre, palidez e aumento do fígado e baço (hepatoesplenomegalia).

b) Período de estado: período caracterizado pela presença de febre irregular, palidez da pele e mucosas, emagrecimento e piora do quadro de hepatoesplenomegalia.

c) Período final: caso o doente não seja diagnosticado e tratado, a doença evolui para a fase final com febre contínua, desnutrição, inchaço dos membros inferiores, hemorragias e ascite (acúmulo de água no interior do abdômen).

**Quem causa a doença:** a doença é causada por protozoários *Leishmania chagasi*.

**Quem transmite a doença:** os transmissores do protozoário variam conforme a área. Em áreas urbanas, a doença é transmitida pelo cachorro. Já nas áreas rurais, as raposas e os marsupiais representam as principais fontes da infecção.

**Como a doença é transmitida:** a transmissão da doença se dá pela picada da fêmea de insetos flebotomíneos das espécies de *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*. Não acontece a transmissão direta de homem para homem.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

14. A leishmaniose tegumentar americana é:

- (A) É uma doença infecciosa causada por bactéria.
- (B) É uma doença infecciosa parasitária causada por um verme.
- (C) É uma doença infecciosa e contagiosa.
- (D) É uma doença infecciosa, não contagiosa.
- (E) N.D.A.

15. Para o controle da leptospirose, são necessárias:

- (A) Identificar e monitorar unidades territoriais de relevância epidemiológica e investigar e caracterizar surtos.
- (B) Medidas preventivas de ambientes individuais ou coletivos devem ser estimuladas, tais como: utilização de repelentes, uso de mosquiteiras, poda de árvores, de modo a aumentar a insolação, para diminuir o sombreamento do solo e evitar as condições favoráveis, realizar limpeza dos ambientes que ficam animais domésticos.
- (C) Medidas ligadas ao meio ambiente, tais como obras de saneamento básico (abastecimento de água, lixo e esgoto), melhorias nas habitações humanas e o combate aos ratos.
- (D) Tratamento imediato dos casos diagnosticados; busca de casos junto aos comunicantes; investigação epidemiológica; orientação à população quanto à doença, uso de repelentes, cortinados, roupas protetoras, telas em portas e janelas; investigação entomológica.
- (E) N.D.A.

16. São atribuições do Agente de Combate a endemias, exceto:

- (A) O exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor de cada ente federado.
- (B) Na prevenção e no controle de doenças endêmicas, como dengue, zika vírus, febre chikungunya, malária, leptospirose, leishmaniose, esquistossomose, chagas, raiva humana, entre outras doenças que estão relacionadas com fatores ambientais de risco.
- (C) O registro, para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde.
- (D) Executa atividades de grande complexidade que envolve planejamento, supervisão, coordenação e execução de trabalhos relacionados com os processos do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde - SNVS - de acordo com as necessidades do gestor municipal e do perfil epidemiológico de cada territorialidade.
- (E) N.D.A.

17. De acordo com o conceito da epidemiologia, qual alternativa não se encaixa com suas características básicas:

- (A) Preocupa-se com a frequência e o padrão dos eventos relacionados com o processo saúde-doença, incluindo não só o número desses eventos, mas também as taxas ou riscos de doença nessa população. Permitindo porém, comparações válidas entre as diferentes populações.
- (B) Busca a causa e os fatores que influenciam a ocorrência dos eventos relacionados ao processo saúde-doença. Com esse objetivo, descreve a frequência e distribuição desses eventos e compara sua ocorrência em diferentes grupos populacionais com distintas características demográficas, genéticas, imunológicas, comportamentais, de exposição ao ambiente e outros fatores, assim chamados fatores de risco.
- (C) Preocupa-se somente com estados ou eventos relacionados à saúde, mais originalmente com epidemias de doenças infecciosas. No entanto, sua abrangência ampliou-se e, atualmente, sua área de atuação estende-se a todos os agravos à saúde.
- (D) Conhecimento dos problemas sanitários, do universo de estabelecimentos ou áreas a serem fiscalizadas, do grau de risco potencial ou inerente das atividades desenvolvidas nos estabelecimentos, do dimensionamento dos recursos humanos, materiais e financeiros necessários, de um plano organizado de trabalho, da definição de prioridades e das ações programáticas a serem assumidas, enfim, do estabelecimento de uma política, que defina claramente os objetivos, as metas, os programas e a estratégia de implantação ou implementação das ações.
- (E) Como disciplina da saúde pública, é mais que o estudo a respeito de um assunto, uma vez que ela oferece subsídios para a implementação de ações dirigidas à prevenção e ao controle. Portanto, ela não é somente uma ciência, mas também um instrumento.

18. CONSULPAM - 2022 - Prefeitura de Irauçuba - CE - Agente Comunitário de Saúde- São princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), EXCETO:

- (A) Preservação da individualidade.
- (B) Universalidade.
- (C) Integralidade.
- (D) Igualdade.